

5 de janeiro

## Fugindo do Jacaré

"Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso e viva uma vida de honestidade." I Timóteo 6: 11.

Estava um dia lindo! O sol estava brilhando, havia uma leve brisa que balançava as folhas das árvores e a água estava refrescante. Estávamos "curtindo" uma fonte de água natural na Flórida. A fonte formava um pequeno alagamento de água, e ao final daquele pequeno "lago" começava um rio que desaparecia entre o mato alto. Dan e eu decidimos que iríamos explorar aquele rio com nosso barco inflável.

Entramos no barco e começamos a remar em direção ao rio. Ao entrarmos na corrente de água cristalina, imediatamente nos vimos cercados por capim de dois metros de altura. Remamos lentamente, aproveitando a vista e os ruídos da vida selvagem da Flórida.

Quando acabamos uma curva, notei que havia uma enorme árvore caída no rio, parcialmente submersa na água. Sem problemas, pensei, podemos desviar desse obstáculo com nossos remos. Estava prestando atenção ao tronco, certificando-me de que não bateríamos nele. Não queria que um galho pontudo furasse nosso pequeno barco inflável.

De repente, quando estávamos a mais ou menos cinco metros a arvore, algo se moveu. Logo depois da árvore havia um jacaré de mais de dois metros de comprimento! Várias coisas passaram pela minha cabeça: barco inflável, dentes enormes, seres humanos afundando, eu servindo de lanche. Tudo que consegui fazer foi gritar: - Dan, vamos voltar!

- Ah, acho que podemos passar por ele - disse Dan.

Mas sem querer correr o risco, especialmente porque eu estava sentado na frente do barco, disse que queria voltar, e foi isto que fizemos.

As vezes temos a tendência de navegar perto demais do pecado. Às vezes pensamos que podemos passar sem sermos mordidos. Não seja enganado; o pecado o agarrará. Pode levar tempo, ou pode não demorar nada, mas o pecado acaba engolindo você. Fique longe dele! Corra o mais rápido possível, direto para os braços de Jesus.